

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO, ANATOMOPATOLÓGICO DE LESÕES CUTÂNEAS EM ANIMAIS DOMÉSTICOS.

Pesquisador(es): RIBEIRO, Liana; NUNES, Fernanda Camargo.

Curso: Medicina Veterinária.

Área: Ciências Agrárias.

Resumo: Lesões cutâneas são as principais causas de atendimentos em cães e gatos. O objetivo deste estudo foi apresentar dados epidemiológicos e clínico-patológicos de lesões cutâneas diagnosticadas no laboratório de histopatologia da UNOESC-CN no período de junho de 2018 a junho de 2019. Foram recebidas 58 amostras de lesões, das quais 20 (34%) eram de lesões cutâneas em 15 cães, 4 felinos e uma em porquinho da índia. A idade média ao diagnóstico foi aos $8,85 \pm 4,34$ anos, 13/20 (65%) eram fêmeas e 7/20 (35%) machos. Animais sem raça definida foram mais frequentes, 8/19 (42%), seguido de pitbull 2/19 (11%). As lesões foram classificadas em: 4 (20%) neoplasias benignas, 10 (50%) neoplasias malignas e 6 (30%) lesões não neoplásicas. Quanto ao tamanho, as lesões benignas apresentaram média de $4,62 \pm 6,92$, as malignas $5,87 \pm 2,17$, e as não neoplásicas, $1,96 \pm 0,89$ cm de diâmetro. Entre as neoplasias malignas, 5/10 (50%) foram carcinoma de células escamosas, sendo observada maior frequência em felinos 4/5 (80%). Mastocitomas e hemangiossarcomas em cães, representaram 4/10 (40%) e 1/10 (10%), respectivamente. Entre as neoplasias benignas, 2/4 (50%) foram melanocitoma, 1/4 (25%) lipoma e 1/4 (25%) hemangioma. Lesões não neoplásicas foram classificadas em 3/6 (50%) dermatites, 1/6 (17%) cisto dermoide, 1/6 (17%) paniculite fibrosante e 1/6 (17%) cisto infundibular. Conclui-se que dermatites e melanocitomas são as lesões benignas mais frequentes em cães. Entre as neoplasias malignas, carcinoma de células escamosas foi mais frequente em felinos, e mastocitoma em cães.

Palavras-chave: Neoplasias. Mastocitoma. Dermatite.

E-mails: lianaribeiro6@hotmail.com; fernanda.nunes@unoesc.edu.br

